

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

SETEMBRO/2011

Outubro/2011

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor e a Cesta Básica para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) representa às necessidades médias de consumo das famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia).

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos, é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

Para o cálculo do INPC de setembro/2011 foram comparados os preços coletados no período de 27 de agosto a 28 de setembro (referência) com os preços vigentes no período de 28 de julho a 26 de agosto de 2011 (base), abrangendo cerca de 250 mil preços.

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) – SETEMBRO 2011

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou uma desaceleração no mês de setembro com relação ao mês de agosto, registrando variação de 0,19%. Esse resultado também ficou abaixo do valor verificado em setembro de 2010 que foi de 0,48% (Gráfico 1).

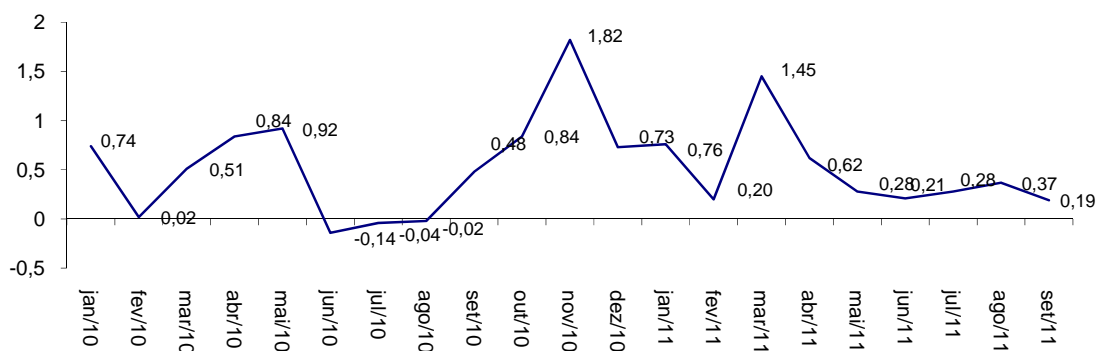
ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

SETEMBRO/2011

Outubro/2011

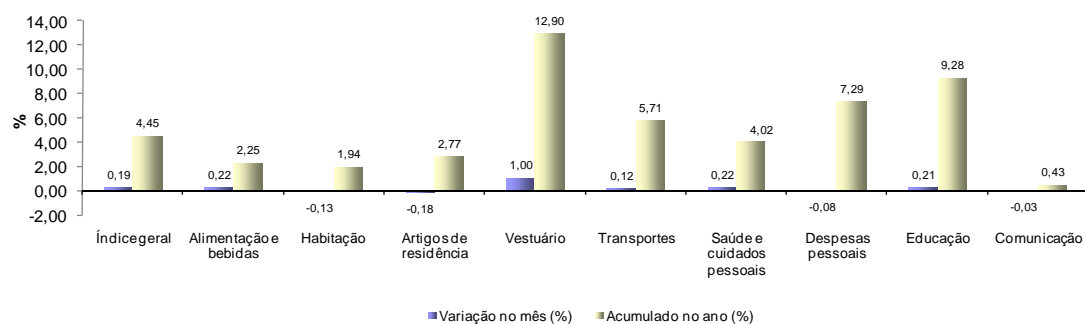
O grupo Vestuário prossegue sua trajetória de vilão inflacionário, sendo o grupo de maior variação (1,0%) no mês de setembro/11. Alimentação e bebidas apresentou a segunda maior taxa (0,22%) no mês, seguido de Saúde e cuidados pessoais (0,22%) e Educação (0,21%). Os grupos Artigo de residência (-0,18%), Habitação (-0,13%), Despesas pessoais (-0,08%) e Comunicação (-0,03%) apresentaram variações negativas (Gráfico 2).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2010-2011



Fonte: IBGE

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Setembro/2011



Fonte: IBGE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

SETEMBRO/2011

Outubro/2011

Para o Brasil, o INPC apresentou variação de 0,45% no mês de setembro/11, ficando um pouco acima do que foi registrado em agosto (0,42%) e abaixo do valor de setembro de 2010, que foi de 0,54%. No acumulado de janeiro a setembro a variação foi de 4,61%.

Ainda no âmbito nacional, os grupos com maiores variações no mês de setembro/11 foram Habitação (0,79%), Vestuário (0,75%), Transportes (0,21%) e Despesas pessoais (0,38%). Apenas os grupos Comunicação (-0,05%) e Artigo de residência (-0,40%) apresentaram taxas negativas.

Todas as onze regiões pesquisadas apresentaram variações positivas no mês de setembro/11. Os maiores índices foram verificados em Curitiba (0,68%), Salvador (0,67%), São Paulo (0,55%) e Porto Alegre (0,54%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Ago-Set/2011

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Agosto	Setembro	Acumulado no ano
Belém	6,94	0,38	0,01	3,29
Fortaleza	6,39	0,37	0,19	4,45
Belo Horizonte	11,08	0,53	0,30	5,00
Rio de Janeiro	10,16	0,66	0,39	4,56
Recife	7,13	0,37	0,42	4,54
Goiânia	5,11	0,53	0,43	4,38
Brasília	2,26	0,48	0,52	3,96
Porto Alegre	7,54	0,14	0,54	4,41
São Paulo	25,64	0,50	0,55	4,88
Salvador	10,59	0,36	0,67	4,43
Curitiba	7,16	0,02	0,68	5,38
Brasil	100	0,42	0,45	4,61

Fonte: IBGE.

3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS

Os artigos de vestuário continuam pressionando a inflação, em setembro/11 o grupo registrou taxa de 1,0%, no acumulado de 2011 a variação já é de 12,9%. Os itens

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

SETEMBRO/2011

Outubro/2011

que mais influenciaram para a variação positiva do grupo foram: camisa masculina (3,04%), blusa (2,12%) e bermuda masculina (3,68%).

Tabela 2 – Vestuário

Grupo/Itens	Variação (%) - 2011	
	Setembro	Acumulado no ano
Vestuário	1,00	12,90
Camisa masculina	3,04	14,05
Blusa	2,12	28,02
Bermuda masculina	3,68	18,78
Bolsa	4,80	-12,17
Sapato masculino	3,11	9,95

Fonte: IBGE

O grupo Alimentação e bebidas apresentou variação de 0,22% no mês de setembro e 2,25% no acumulado de janeiro a setembro de 2011. Os principais itens que puxaram o índice para cima foram: mamão (22,31%), peixe serra (10,62%) e carne contra filé (3,46%). Enquanto que banana prata (-6,32%), alho (-19,54%) e pimentão (-23,36%) tiveram queda nos preços.

Tabela 3 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Variação (%) - 2011	
	Setembro	Acumulado no ano
Alimentação e bebidas	0,22	2,25
Mamão	22,31	116,23
Peixe serra	10,62	19,81
Contra filé	3,46	-3,72
Leite pasteurizado	1,93	4,79
Frango inteiro	-1,88	-8,82
Pimentão	-23,36	-33,99
Alho	-19,54	-16,78
Banana prata	-6,32	-1,80

Fonte: IBGE

O grupo Saúde e cuidados pessoais registrou variação de 0,22%. Os principais itens que tiveram aumento nos preços foram médico (0,74%), plano de saúde (0,62%) e

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

SETEMBRO/2011

Outubro/2011

papel higiênico (3,39%). Os medicamentos antiinflamatório e antirreumático tiveram queda de 1,08%.

Tabela 4 – Saúde e cuidados pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) – 2011	
	Setembro	Acumulado no ano
Saúde e cuidados pessoais	0,22	4,02
Médico	0,74	10,88
Plano de saúde	0,62	5,69
Papel higiênico	3,39	12,21
Antiinflamatório e antirreumático	-1,08	1,42

Fonte: IBGE

O grupo Educação teve variação positiva de 0,21% no mês em análise e taxa de 9,28% no acumulado do ano. Os itens que puxaram a inflação para cima foram artigo de papelaria (2,81%) e ginástica (1,32%). Os itens livro (-0,39%) e curso de informática (-0,10%) tiveram queda nos preços.

Tabela 5 – Educação

Grupo/Itens	Variação (%) – 2011	
	Setembro	Acumulado no ano
Educação	0,21	9,28
Artigo de papelaria	2,81	7,22
Ginástica	1,32	13,26
Livro	-0,39	3,13
Curso de informática	-1,10	11,85

Fonte: IBGE

O preço da gasolina continua registrando queda, em setembro a variação foi de -0,59%. O preço do etanol também teve redução, registrando taxa de -1,52%. Ainda assim, o grupo Transporte apresentou variação positiva (0,12%), devido a elevação de preços de itens como conserto de automóvel (1,91%) e automóvel usado (0,81%).

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

SETEMBRO/2011

Outubro/2011

Tabela 6 – Transportes

Grupo/Itens	Variação (%) – 2011	
	Setembro	Acumulado no ano
Transportes	0,12	5,71
Conserto de automóvel	1,91	5,93
Automóvel usado	0,81	-3,88
Gasolina	-0,59	0,36
Etanol	-1,52	14,98

Fonte: IBGE.

O grupo Comunicação registrou taxa de -0,03%. O item parêlo telefônico (-1,5%) teve variação negativa. Serviço de telefonia fixa não apresentou variação. E telefone público (0,1%) e telefone celular (0,5%) registraram taxas positivas.

Tabela 7 – Comunicação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2011	
	Setembro	Acumulado no ano
Comunicação	-0,03	0,43
Aparelho telefônico	-1,50	-6,15
Telefone fixo	0,00	0,02
Telefone público	0,10	0,53
Telefone celular	0,50	5,49

Fonte: IBGE

Nesse mês, o grupo Despesas pessoais teve variação de -0,08%. Os principais itens que contribuíram para esse resultado do grupo foram: hotel (-4,42%), bicicleta (-0,9%). Enquanto que os itens empregado doméstico (0,88%) e ingresso para jogo (2,83%) tiveram alta nos preços.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

SETEMBRO/2011

Outubro/2011

Tabela 8 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) - 2011	
	Setembro	Acumulado no ano
Despesas pessoais	-0,08	7,29
Hotel	-4,42	3,75
Bicicleta	-0,90	1,35
Empregado doméstico	0,88	9,02
Ingresso para jogo	2,83	34,96

Fonte: IBGE

O grupo Habitação registrou variação de -0,13% no mês de setembro/11. Os itens que se destacaram por terem apresentado variações negativas no mês em análise foram: energia elétrica residencial (-0,83%), aluguel residencial (-0,5%) e cimento (-0,51%).

Tabela 9 – Habitação

Grupo/Itens	Variação (%) – 2011	
	Setembro	Acumulado no ano
Habitação	-0,13	1,94
Energia elétrica residência	-0,83	-1,35
Aluguel residencial	-0,50	7,03
Cimento	-0,51	-8,71
Gás de botijão	0,57	3,13

Fonte: IBGE

Artigos de residência registrou taxa de -0,18% em setembro/11. Os principais produtos que influenciaram o grupo para esse comportamento foram: móveis para quarto (-2,12%), fogão (-1,28%), móvel para copa e cozinha (-2,37%) e rede (-3,93%).

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

SETEMBRO/2011

Outubro/2011

Tabela 10 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Variação (%) – 2011	
	Setembro	Acumulado no ano
Artigos de residência	-0,18	2,77
Móvel para quarto	-2,12	3,67
Fogão	-1,28	2,18
Móvel para copa e cozinha	-2,37	9,64
Rede	-3,93	1,01

Fonte: IBGE.

4 ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS E PERSPECTIVA

A inflação está chegando de forma lenta, assustando a economia. No mês de setembro de 2011 o IPCA, que é o índice de inflação oficial do governo, registrou taxa de 0,53%. Para o acumulado de 2011 a taxa já é de 4,98% e nos doze últimos meses atingiu o valor de 7,31%, valor bem acima do estipulado pela meta do governo federal, que é 4,5%.

A expectativa de mercado, segundo o relatório Focus de 14 de outubro/11, apontou o IPCA com variação em torno de 6,52% para 2011, acima da meta do governo que é de 4,5% ao ano e também ultrapassando a margem estipulada que é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. A expectativa para o PIB brasileiro aponta um crescimento de 3,42%. A meta da Taxa Selic é de 11,50%a.a, o relatório do BC indicou a Selic em 11%a.a.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

SETEMBRO/2011

Outubro/2011

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2011

ÍNDICES	Abr/11	Mai/11	Jun/11	Jul/11	Ago/11	Set/11	Acumul no ano 2011
IGP-M/FGV	0,45	0,43	-0,18	-0,12	0,44	0,65	4,15
IGP-DI/FGV	0,50	0,01	-0,13	-0,05	0,61	0,75	4,31
IPCA/IBGE	0,77	0,47	0,15	0,16	0,37	0,53	4,98
INPC/IBGE	0,72	0,57	0,22	0,00	0,42	0,45	4,61
ICV/DIEESE	0,80	0,04	-0,34	0,44	0,39	0,69	4,69
IPC/FIPE	0,70	0,31	0,01	0,30	0,39	0,25	4,14
INPC/RMF/IBGE	0,62	0,28	0,21	0,28	0,37	0,19	4,45
IPCA/RMF/IBGE	0,64	0,29	0,22	0,32	0,37	0,37	4,66

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM SETEMBRO/2011

O preço da cesta básica de Fortaleza foi de R\$ 203,20 no mês de setembro/11, valor superior ao verificado no mesmo período do ano passado, que foi R\$ 185,12, representando um aumento de 9,77%.

Os itens com maiores variações anuais foram tomate (22,16%), carne (19,18%), açúcar (18,38%) e café (15,14%). Quatro itens tiveram redução nos preços no mês de setembro/11 comparado ao mesmo mês do ano anterior, foram eles: banana (-14,18%), arroz (-10,47%), farinha (-4,64%) e feijão (-4,13%).

O trabalhador cearense que recebeu um salário mínimo, no mês de setembro, precisou trabalhar 82 horas e 2 minutos para obter a cesta básica, 2 horas e 11 minutos a mais do que foi trabalhado em setembro de 2010.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

SETEMBRO/2011

Outubro/2011

Tabela 11 - Custo e variação anual da cesta básica – Fortaleza – Setembro/2011

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho (1)	
		Set/10 R\$	Set/11 R\$		Set/10	Set/11
Carne	4,5 kg	57,51	68,54	19,18	24h48m	27h40m
Leite	6 l	11,22	12,60	12,30	4h50m	5h05m
Feijão	4,5 kg	14,27	13,68	-4,13	6h09m	5h31m
Arroz	3,6 kg	6,88	6,16	-10,47	2h58m	2h29m
Farinha	3 kg	5,82	5,55	-4,64	2h31m	2h14m
Tomate	12 kg	20,04	24,48	22,16	8h39m	9h53m
Pão	6 kg	31,08	33,78	8,69	13h24m	13h38m
Café	300 g	2,84	3,27	15,14	1h14m	1h19m
Banana	7,5 dz	15,30	13,13	-14,18	6h36m	5h18m
Açúcar	3 kg	5,55	6,57	18,38	2h24m	2h39m
Óleo	900 ml	2,69	3,05	13,38	1h10m	1h14m
Manteiga	750 g	11,92	12,39	3,94	5h09m	5h00m
Total da Cesta		185,12	203,20	9,77	79h51m	82h02m

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a ração essencial.

Fortaleza registrou novamente queda no valor da cesta básica, passando de R\$ 205,84 em agosto para R\$ 203,20 em setembro. Os principais itens que colaboraram com essa redução foram: tomate (-16,73%), óleo (-13,11%), açúcar (-2,67%) e banana (-1,13%). Os itens que mais aumentaram de preço foram feijão (7,38%), manteiga (4,03%) e leite (1,94%) (Tabela 12).

Tabela 12 - Custo e variação mensal da cesta básica – Fortaleza – Ago-Set/2011

Produtos	Gasto Mensal (R\$)		Var Mensal (%)
	Agosto	Setembro	
Carne	67,41	68,54	1,68
Leite	12,36	12,60	1,94
Feijão	12,74	13,68	7,38
Arroz	6,16	6,16	0,00
Farinha	5,49	5,55	1,09
Tomate	29,4	24,48	-16,73
Pão	33,6	33,78	0,54
Café	3,23	3,27	1,24
Banana	13,28	13,13	-1,13
Açúcar	6,75	6,57	-2,67
Óleo	3,51	3,05	-13,11
Manteiga	11,91	12,39	4,03
Total da Cesta	205,84	203,20	-1,28

Fonte: DIEESE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

SETEMBRO/2011

Outubro/2011

Das 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE, cinco delas tiveram diminuição no preço da cesta básica no ano. As maiores quedas nos preços foram verificadas em Natal (-6,29%), Goiânia (-1,34%) e Fortaleza (-1,19%). Florianópolis (9,32%), Porto Alegre (7,91%) e Belo Horizonte (6,23%) foram as cidades com os maiores aumentos no valor da cesta básica.

A cesta mais barata continua sendo em Aracaju (R\$ 183,61), seguida de João Pessoa (R\$ 196,69) e Fortaleza (R\$ 203,20). Porto Alegre registrou a cesta mais cara (R\$ 272,09), seguida de São Paulo (R\$ 267,19) e Florianópolis (R\$ 260,33) (Tabela 13).

O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, teve 40,53% de sua renda líquida comprometida na obtenção dos produtos essenciais.

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Cidade/Capital – Setembro/2011

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Variação Mensal (%)	Variação no ano (%)
Aracaju	183,61	36,62	-2,19	4,40
João Pessoa	196,69	39,23	-2,85	1,26
Fortaleza	203,20	40,53	-1,42	-1,19
Natal	205,97	41,08	-6,17	-6,29
Salvador	208,07	41,50	-0,61	3,16
Recife	208,51	41,59	-1,22	1,46
Goiânia	231,46	46,16	1,87	-1,34
Belém	235,75	47,02	0,04	4,27
Brasília	241,90	48,24	-0,96	3,52
Curitiba	242,07	48,28	-0,79	-0,78
Manaus	249,38	49,74	0,52	-1,06
Vitória	249,60	49,78	0,00	3,14
Rio de Janeiro	250,81	50,02	-0,90	3,35
Belo Horizonte	250,96	50,05	0,59	6,23
Florianópolis	260,33	51,92	0,13	9,32
São Paulo	267,19	53,29	0,16	0,77
Porto Alegre	272,09	54,27	0,31	7,91

Fonte: DIEESE.

**ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO
CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA
SETEMBRO/2011**

Outubro/2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO
Eduardo Diogo

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Flávio Ataliba F. D. Barreto

ELABORAÇÃO
Ana Cristina Lima M. Souza
Eloisa Bezerra